

IMIGRAÇÃO DE VENEZUELA NOS PAUTA PRÉ-CAMPANHA ELEITORAL EM RORAIMA

Pré-candidatos ao governo do estado defendem desde limitação de entrada até fechamento total da fronteira (entrevista)

Sérgio Roxo*

Elói Martins Senhoras†



Nas ruas, esquinas e semáforos de Boa Vista venezuelanos aceitam qualquer trabalho, a qualquer preço - Guito Moreto / Agência O Globo

SÃO PAULO e BOA VISTA — A crise provocada pelo grande fluxo de **imigrantes venezuelanos** nos últimos dois anos se tornou o principal tema da **pré-campanha** em **Roraima**. Entre os principais pré-candidatos a governador, as propostas para lidar com o tema vão do fechamento completo da fronteira à limitação da entrada de estrangeiros vindos do país vizinho. O assunto também tem despertado o interesse dos presidenciais. **Jair Bolsonaro** (PSL) e **Marina Silva** (Rede) já visitaram este ano o estado, que geralmente é esquecido nas disputas ao **Palácio do Planalto**.

Os políticos que pretendem assumir o comando de Roraima atribuem aos imigrantes o aumento da violência, a dificuldade para encontrar vagas na rede pública de saúde e nas escolas e a maior concorrência por empregos.

* Sérgio Roxo é jornalista do Jornal O Globo, Sucursal de São Paulo. Email de contato: Sergio.Roxo@sp.oglobo.com.br.

† Elói Martins Senhoras é economista e cientista político, professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Email de contato: eloisenhoras@gmail.com. Outros trabalhos podem ser encontrados em www.eloisenhoras.com.

Em abril, quando esteve em Roraima, Bolsonaro defendeu que os venezuelanos não podem ficar na capital Boa Vista da maneira como estão “causando transtornos na cidade dos mais variados jeitos possíveis” e se mostrou favorável à implantação de campos de refugiados, sem explicar como esses locais funcionariam. Criticou ainda a lei de imigração brasileira.

O presidenciável foi ao estado para o lançamento da pré-candidatura ao governo do estado de seu colega de partido, Antonio Denarium. O parceiro de Bolsonaro, porém, se declara contra o campo de refugiados:

— *Assim que assumirmos, vamos impor normas para restringir a entrada dos venezuelanos.*

Denarium diz que discutirá medidas com a Assembleia Legislativa. Uma das ideias é exigir que só cruzem a fronteira os imigrantes que tenham passaporte e estejam vacinados.

— *Tem que restringir a quantidade da mesma forma que a Itália e a Alemanha estão fazendo. Entram até mil venezuelanos por dia, mas isso poderia cair para cem ou 200. Como candidato ao governo de Roraima, eu tenho que proteger as pessoas do meu estado. Aqueles que vão trabalhar estão ocupando o lugar dos brasileiros* — diz o aliado de Bolsonaro.

O cientista político Elói Senhoras, professor da Universidade Federal de Roraima, conta que a crise provocada pelos cerca de 50 mil imigrantes que entraram no estado em dois anos vem sendo abordada por postulantes aos mais diferentes cargos na eleição de outubro. Roraima tem 540 mil habitantes. Segundo ele, candidatos a deputado federal e estadual têm adotado “tons mais agressivos” em suas falas sobre a presença dos estrangeiros.

— *Boa parte dos candidatos ao Senado e ao governo do estado já se posicionaram e têm explorado o assunto. Alguns deles com características, inclusive, xenófobas, no sentido de criar sistemas de contenção para barrar a entrada dos venezuelanos* — analisa.

“COMEÇOU A ENTRAR GENTE DE TODO TIPO”

De acordo com o cientista político, a onda de imigração até mudou o cenário da disputa para o governo. Com baixa aprovação, as projeções eram que a atual governadora Suely Campos (PP) poderia não concorrer à reeleição.

— *A governadora tomou a agenda da imigração para fortalecer a sua candidatura. Até 2017, havia dúvida se ela disputaria a reeleição* — diz.

Suely tem defendido o fechamento das fronteiras e, sob seu comando, o estado ajuizou uma ação no Supremo Tribunal Federal para implantar a medida. O caso ainda não foi julgado.

— *Minha maior preocupação é proteger o povo de Roraima do forte impacto que essa crise migratória está causando* — diz a governadora.

O pedido de fechamento da fronteira é criticado por outros dois pré-candidatos, o ex-governador José de Anchieta Filho (PSDB) e o senador licenciado Telmário Mota (PTB). Ambos argumentam que o Brasil é signatário de tratados internacionais que impedem a adoção da medida.

Anchieta Filho também é favorável a restringir a entrada dos imigrantes:

— *Está faltando um certo critério na seleção da entrada das pessoas na fronteira. Por exemplo, uma barreira sanitária, com exigência de cartão de vacinação, e certidão negativa criminal.*

Telmário defende um aumento da triagem para reduzir as entradas no país:

— *Começou a entrar gente de todo o tipo.*

Ao visitar o estado em maio, Marina disse ser favorável à adoção de um programa para que o Brasil possa aproveitar a mão de obra dos venezuelanos.

(Colaborou Marcelo Marques, especial para O GLOBO, de Boa Vista)

